

BOLETIM DE SERVIÇOS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

SECONS



UNIR

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA

➤➤➤➤➤➤ 2019 ⚡⚡⚡⚡⚡⚡

Prof. Dr. Ari Miguel Teixeira Ott
Reitor

Prof. Dr. Marcelo Vergotti
Vice-Reitor

Me. Ivanda Soares da Silva
Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Jorge Luiz Coimbra de Oliveira
Pró-Reitor de Graduação

Fabício Donizeti Ribeiro Silva
Pró-Reitor de Planejamento

Charles Dam Souza Silva
Pró-Reitor de Administração

Prof.^a Dra. Marcele Regina Nogueira Pereira
Pró-Reitora de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis

Prof. Me. Carlos Luis Ferreira Da Silva
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Marcus Vinicius Rivoiro
Assessor de Comunicação





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Avenida Presidente Dutra 2965, - Bairro Centro, Porto Velho/RO, CEP 76801-974
Telefone: - <https://www.unir.br>

RESOLUÇÃO Nº 20, DE 02 DE ABRIL DE 2019

Programa de Residência Multiprofissional
em Saúde - decisão ad referendum do
Plenário

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR ACADÊMICO, DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, no uso da atribuição conferida pelo art. 2º, inciso IX do Regimento do Interno e

CONSIDERANDO termo de compromisso firmado pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, documento de nº 0069737;

CONSIDERANDO termo de compromisso firmado pela Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, documento de nº 0069737;

CONSIDERANDO Parecer favorável da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, documento de nº 0069800;

CONSIDERANDO Parecer favorável da Câmara de Pós-Graduação - CPG, documentos de nºs 0083840 e 0098403;

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 99955875.000019/2019-54,

R E A S D O L R V D E E O F E P R L E

Art. 1º Aprovar o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, na forma do projeto contido no documento de nº 0069692.

Art. 2º Revogam-se disposições contrárias.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselheiro Ari Miguel Teixeira Ott

Presidente dos Conselhos Superiores



Documento assinado eletronicamente por **ARI MIGUEL TEIXEIRA OTT, Presidente**, em 03/04/2019, às 11:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0104572** e o código CRC **31C63F8E**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR ACADÊMICO

DECLARAÇÃO

Atesto que a RESOLUÇÃO Nº 20, DE 02 DE ABRIL DE 2019, descrita a seguir, contida no documento de nº 0104572, foi HOMOLOGADA pelo Plenário do Conselho Superior Acadêmico - CONSEA, em sua 98ª sessão, em 25-04-2019.

RESOLUÇÃO Nº 20, DE 02 DE ABRIL DE 2019

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - decisão ad referendum do Plenário

Juraci Magalhães Rodrigues
Secretário dos Conselhos Superiores
Portaria 088/2017/GR/UNIR

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR ACADÊMICO, DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA no uso da atribuição conferida pelo art. 2º, inciso IX do Regimento do Interno e

CONSIDERANDO termo de compromisso firmado pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, documento de nº 0069737;

CONSIDERANDO termo de compromisso firmado pela Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, documento de nº 0069737;

CONSIDERANDO Parecer favorável da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, documento de nº 0069800;

CONSIDERANDO Parecer favorável da Câmara de Pós-Graduação - CPG, documentos de nºs 0083840 e 0098403;

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 99955875.000019/2019-54,

R E A S D O L R V D E E O F E P R L E

Art. 1º Aprovar o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, na forma do projeto contido no documento de nº 0069692.

Art. 2º Revogam-se disposições contrárias.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselheiro Ari Miguel Teixeira Ott
Presidente dos Conselhos Superiores



Documento assinado eletronicamente por **JURACI MAGALHAES RODRIGUES, Secretário(a)**, em 30/04/2019, às 17:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0123224** e o código CRC **03A88B09**.

Referência: Processo nº 99955875.000019/2019-54

SEI nº 0123224



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS E DE RESIDÊNCIAS EM
SAÚDE COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE**

**Projeto Pedagógico
Programa de Residência Multiprofissional ou em Área Profissional da Saúde
Processo de Autorização**

Nome do programa

2721 - Residência Multiprofissional em Saúde da Família

Dados da COREMU

CPF e Nome do Coordenador(a) da COREMU

87823322404 - CLESON OLIVEIRA DE MOURA

Email

cleson@unir.br / cleson.moura@hotmail.com

Telefone

(69) 99859630 e (69) 32178263

Formação / Titulação

Graduação - Outros / Formação Pedagógica / 2004
Graduação - Odontologia / 1998
Mestrado - Ensino em Ciências em Saúde / 2013
Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade /
Saúde Coletiva / 2007

Coordenador

CPF e Nome do Coordenador(a) do Programa

51870746287 - MÔNICA PEREIRA LIMA CUNHA

Email

monicapl Cunha@gmail.com/monicapl@bol.com.br

Telefone

(69) 21822113 e (69) 21822114

Formação / Titulação

Doutorado - Ciências da Saúde / 2018

Graduação - Enfermagem / 2002

Mestrado - Saúde e Ambiente / 2010

Dados Instituição Executora

Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Sigla: UNIR

Email:

Telefone: (69)2182-2208

Fax: (61)2182-2208

Endereço: CAMPUS JOSÉ RIBEIRO FILHO

Complemento: BR-364 KM 9,5 ZONA RURAL

Bairro: Zona Rural

Campus: Porto Velho

Cep: 76801-059

Cidade: Porto Velho

UF: RO

Dados Instituição Formadora

Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Sigla: UNIR

Email:

Telefone: (69)2182-2208

Fax: (61)2182-2208

Endereço: CAMPUS JOSÉ RIBEIRO FILHO

Complemento: BR-364 KM 9,5 ZONA RURAL

Bairro:

Campus: Porto Velho

Cep: 76801-059

Cidade: Porto Velho

UF: RO

Sobre a instituição Formadora/Executora

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) é uma instituição de ensino superior pública federal, localizado no estado de Rondônia. Juntamente com o Instituto Federal de Rondônia (IFRO), são as únicas universidades públicas no estado.

A universidade possui campi espalhados por 8 cidades: Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena. A sede administrativa da UNIR fica em Porto Velho, onde estão a Reitoria e as Pró-Reitorias de Administração e Gestão de Pessoas (PRAGEP), de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA), de Graduação (PROGRAD), de Planejamento (PROPLAN) e de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ). Foi criada pela Lei de n.º 7.011 de 8 de julho de 1982, após a criação do estado de Rondônia pela Lei Complementar n.º 41 de 22 de dezembro de 1981.

No campus de Porto Velho o Núcleo de Saúde é a unidade gestora dos quatro cursos da área da saúde, são eles, enfermagem, educação física, psicologia e medicina.

Nos últimos anos, no campo da Graduação e da Pós-Graduação a UNIR, através do Núcleo de Saúde, o CEPESCO vem atendendo as convocatórias do MS/SGTES e institucionalizando programas cruciais para a integração ensino serviço por meio de projetos como o Pró-Saúde, PET Saúde, TELE-Saúde, a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Residência em Saúde Mental, o Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e, atualmente, o mestrado profissional em saúde da família – PROFSAÚDE, o qual se caracteriza como um mestrado em rede, que envolve 17 IES, cuja coordenação nacional é da Ficoruz. A primeira entrada desse mestrado em 2017 e a atual para 2019, será apenas para os profissionais médicos. Entretanto, em 2020, o ProfSaúde será multiprofissional, para qualificar os profissionais da atenção primária à saúde (APS).

A UNIR, em 2006, foi contemplada com o apoio financeiro do MS para a RMSF que foi apresentada à SEGTES/DEGES. Foram oferecidas duas turmas (2007 a 20010). Não houve mais continuidade, em virtude de problemas de ordem de financiamento de preceptorias, não asseguradas pela secretaria. Foram formados 20 residentes, os quais, em sua maioria, estão lotados em serviços públicos em Rondônia. Em 2017, voltamos a conversar com a Secretaria Municipal de Porto Velho (SEMUSA) para o oferecimento da RMSF, com discussão na CIES e que ficou acordado que a residência multiprofissional em saúde da família (RMSF) é de fundamental importância com vistas à qualificar os profissionais de saúde que trabalham na atenção básica no estado de Rondônia. O Programa de RMSF visa contribuir para a reorientação do modelo assistencial a partir da atenção básica enquanto coordenadora da rede de atenção, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde, imprimindo uma nova dinâmica de atuação nas unidades básicas de saúde, com definição de responsabilidades entre os serviços de saúde e a população.

Há uma elevada demanda a esta universidade pública, de profissionais de saúde da região, para realização deste tipo de programa de pós-graduação. Somado a isto, acreditamos que a nossa instituição de ensino, através do Núcleo de Saúde (NUSAU), com rica trajetória de projetos de ensino-assistência-extensão, tem condições e deve contribuir com esta modalidade de formação/qualificação profissional, em nível de pós-graduação, absolutamente aderida aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Para isso, nos últimos anos, temos investido em projetos de ensino-pesquisa-extensão-assistência, que possam estar contribuindo para romper, de forma efetiva, com a fragmentação e a pouca resolutividade do sistema de saúde público, em todos seus níveis de atenção.

Esta residência demanda criar e experimentar novas metodologias de ensino e integração entre a Atenção Primária e os demais níveis de atenção (trabalho em rede), além da gestão que impacte efetivamente na reestruturação dos modelos gestão-assistência-formação, numa perspectiva interprofissional, intersetorial e interinstitucional.

A reitoria da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR reconhece a importância de iniciativas que propiciem melhorias em relação à gestão, à formação e ao desenvolvimento do trabalho no SUS, acreditando que tais ações são importantes para que o estado de Rondônia e seus 52 municípios possam se organizar como autoridades sanitárias, assumindo, de forma eficiente e ágil, as funções indelegáveis que lhe cabem.

Dados Instituições Financiadoras

Financiadora: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Item financiado	Valor
Bolsas residentes	3330.43

Cenários de Prática Conveniados

RONDONIA SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE

Hospital e Pronto-Socorro Infantil Cosme e Damião

Descrição	Tipo
Hospital de referência em urgência e emergência pediátrica, destinada às práticas de atenção e planejamento para a nutrição	atenção

Centro de Medicina Tropical de Rondônia

Descrição	Tipo
Hospital especializado, destinado às práticas de atenção, vigilância e planejamento, nos seguintes setores: Núcleo de segurança do paciente Ambulatório Epidemiologia	atenção

Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro

Descrição	Tipo
Hospital Geral de alta complexidade, destinado às práticas de atenção, vigilância e planejamento nos seguintes setores: Banco de Leite Humano Farmácia Núcleo de Educação Permanente Núcleo de segurança do paciente Núcleo de Nutrição	atenção

GPES - Gerência de Programas Estratégicos de Saúde

Descrição

Cenário destinado às práticas de gestão e planejamento nos programas de saúde no âmbito estadual.

gestão

Tipo

GRECSS - Gerência estadual de Regulação, controle e avaliação

Descrição

Cenário destinado às atividades práticas de gestão, planejamento.

Tipo

gestão

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE PORTO VELHO

Centro de saúde diferenciado - CSD: União Bandeirantes

Descrição

Unidade de saúde onde serão realizadas as atividades práticas de atenção, educação em saúde, vigilância em saúde com a comunidade rural.

Tipo

atenção

Secretaria Municipal de Saúde

Descrição

Cenário de prática onde os residentes desenvolverão atividades de gestão, planejamento e vigilância em saúde.

gestão

Centro de Referência de Saúde da Mulher

Descrição

Estabelecimento de média complexidade para atendimento ambulatorial de referência ao alto risco gestacional, planejamento reprodutivo e seguimento/tratamento das lesões precursoras de colo de útero.

Tipo

atenção

UPA - Zona Leste

Descrição

Unidade Pronto-atendimento, localizada na zona leste do município de Porto Velho, onde os residentes desenvolverão atividades práticas voltadas à atenção de média complexidade nas urgências e emergências fazendo link com a atenção primária.

Tipo

atenção

UPA - Zona Sul

Descrição

Unidade Pronto-atendimento, localizada na zona sul do município de Porto Velho, onde os residentes desenvolverão atividades práticas voltadas à atenção de média complexidade nas urgências e emergências fazendo link com a atenção primária.

Tipo
atenção

USF Ernandes Índio

Descrição

Unidade de Saúde da Família onde serão realizadas as atividades práticas de atenção, planejamento, vigilância por todos os residentes.

Tipo
atenção

USF Mariana

Descrição

Unidade de Saúde da Família onde serão realizadas as atividades práticas de atenção, planejamento, vigilância por todos os residentes.

Tipo
atenção

USF José Adelino

Descrição

Unidade de Saúde da Família onde serão realizadas as atividades práticas de atenção, planejamento, vigilância por todos os residentes.

Tipo
atenção

USF Socialista

Descrição

Unidade de Saúde da Família onde serão realizadas as atividades práticas de atenção, planejamento, vigilância por todos os residentes.

Tipo
atenção

USF Aponiã

Descrição

Unidade de Saúde da Família onde serão realizadas as atividades práticas de atenção, planejamento, vigilância por todos os residentes.

Tipo
atenção

Fundação Universidade Federal de Rondônia

Descrição do Cenário de Prática

A Fundação Universidade Federal de Rondônia será o cenário destinado às atividades de ensino (aulas teóricas) e de pesquisa do programa. As aulas teóricas serão realizadas na sala da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). As pesquisas serão desenvolvidas nos laboratórios de informática, e na biblioteca central.

Tipo

ensino e
pesquisa

Projeto Pedagógico

Área(s) de Temática, de Concentração e Profissional(is)

VAGAS	
Área de Concentração: Saúde da Família	
Área Temática: Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva	
Ano: 2019	
Profissão	Vagas Solicitadas
Educação Física	2
Enfermagem	4
Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)	2
Fisioterapia	2
Nutrição	2
Odontologia	2
Psicologia	2

Justificativa

O Município de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, criado em 02 de outubro de 1914, possui uma extensão territorial de 34.096,388 km², IDH 0,736 (alto) com população de 494.013, 11 distritos entre eles fluviais e terrestres e 88 bairros no distrito-sede. Além disto, Porto Velho geograficamente está dividida em quatro zonas: Sul, Norte, Leste e Oeste (IBGE, 2016; SEMUSA, 2016). Chama a atenção o exacerbado processo de urbanização, quando 91,67%, (391.014) são residentes na zona urbana e apenas 8.33% (35.554), residem na zona rural. O PIB per capita é de 25.525,48 reais, com uma economia que gira em torno do funcionalismo público. No que tange aos serviços de saúde ofertados à população, Porto Velho pertence a região de saúde denominada Madeira-Mamoré que abrange além dele, os municípios de Guajará-Mirim, Itapuã d'Oeste, Nova Mamoré e Candeias. Conforme dados do Departamento de Atenção Básica (DAB) da Secretaria Municipal de Saúde, o município conta atualmente, com 17 USF na zona urbana, mais 20 situadas na zona rural.

A Estratégia de Saúde da Família iniciou na cidade em 1997 na UBS José Adelino e atualmente o município possui 80 equipes de saúde da família (eSF) distribuídas entre área urbana e área rural, 1 NASF e 1 equipe de Consultório na Rua (IBGE, 2017). O município de Porto Velho nos últimos 5 anos, registrou incremento populacional na ordem de 10,52%. A densidade populacional do município foi 12,57 hab/ km². Um importante percentual da população está localizada na zona urbana (450.441), representando 91,18%. A zona rural registra 43.571 habitantes, correspondendo a 8,81%. As principais causas de mortalidade são as doenças não transmissíveis, sendo as causas externas classificadas em primeiro lugar, seguida das doenças do aparelho circulatório/DAC e pelas neoplasias (SEMUSA, 2015). No período de 2010 a 2015 foram registrados 767 óbitos infantis. Destes, 50,58% ocorreram na faixa etária de até 7 dias, 17,60 na faixa etária de 7 a 27 dias e 37,81% da faixa etária de 28 dias a 1 ano. No ano de 2015, comportamento semelhante foi observado, quando 57,30% dos óbitos infantil, ocorreram na faixa etária de até 7 dias, de um total de 171 óbitos infantis, demonstrando com isso a necessidade de atuar-se com atenção durante a gestação e nos primeiros dias de vida do Recém-Nascido. Outro grande desafio do município se relaciona ao comportamento da mortalidade materna, no período de 2010 a 2015. No período apresentado, foram registrados 24 óbitos maternos, dos quais 11 (45,8%) estão relacionados com a gravidez e o parto e 15 (62,5%) ocorreram durante o puerpério, dos quais 4 (26,6%) foram classificados como morte materna tardia, de 43 dias a 1 ano após o parto (SEMUSA, 2015). No que diz respeito às condições habitacionais, nota-se nos últimos anos no município, que houve uma melhora no que diz respeito ao abastecimento de água. Dados do IBGE

(2010) demonstram que a rede de distribuição de água potável atende aproximadamente 87,7%% da cidade com água potável; entretanto, o sistema de coleta de esgoto está presente em apenas 4,2% dos domicílios.

Em relação à coleta de lixo 80,8% do lixo produzido é coletado. É, ainda, bastante frequente no município encontrar domicílios que não contam com abastecimento público de água, nem com tratamento adequado de dejetos, apelando para soluções individuais bastante inadequadas, tais como o uso de poço, rio, córrego ou de fontes particulares instaladas geralmente nos quintais; como não existe coleta de lixo em alguns bairros da área urbana e em nenhum distrito (rural terrestre e fluvial), este é depositado a céu aberto, em locais impróprios ou muitas vezes queimado no quintal do proprietário. Note-se que as deficiências nas estruturas sanitárias contribuem para o surgimento de doenças infecto-contagiosas. As principais causas de doenças são do aparelho respiratório seguidas de diarreias. Apesar da existência da ESF não houve redução satisfatória dessas afecções em crianças menores de um ano. Este fato se explica pela baixa cobertura desse programa no município. Para finalizar o perfil sanitário do município, é importante salientar que a tuberculose vem aumentando, apresentando uma taxa de incidência para 2012 de 28,24/100.000 habitantes (RONDÔNIA, 2014).

As características epidemiológicas do município de Porto Velho apontam para a necessidade de repensar as estratégias de controle dessas doenças. Sabe-se que mediante acompanhamento e tratamento sistemático, é perfeitamente possível preveni-las, reduzir os riscos e proteger pessoas e coletividades. O atendimento oportuno e precoce, em unidades de saúde resolutivas pode evitar atos desnecessários e retardar o avanço das doenças. A estrutura de atenção secundária é composta por: Policlínica Municipal de Especialidades, o Centro de Especialidades Odontológicas - CEO); CAPS geral e CAPS ad; Centro de Orientação e Aconselhamento; Centro de Referência da Saúde da Mulher, Centro de Reabilitação, Maternidade Municipal Mãe esperança, UPA e unidades de Pronto atendimento, Laboratório Municipal de Análises Clínicas, um consultório de rua e um NASF que atende a zona Sul do município (SEMUSA, 2017). Sabe-se das grandes dificuldades em imprimir mudanças significativas em curto prazo, em virtude de muitos profissionais estarem despreparados para atuarem na APS, particularmente com a comunidade. Sem dúvida, este fato resulta na formação predominantemente baseada na atenção hospitalar ainda vigente no país.

Objetivos

Objetivo Geral

Formar profissionais de saúde com conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar na Estratégia de Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família, na perspectiva do cuidado integral à saúde nos diferentes ciclos de vida familiar considerando o planejamento estratégico local, a organização do processo de trabalho em equipe e as abordagens interprofissionais e interssetoriais no campo da saúde, além de assegurar os princípios do SUS e o atendimento das reais necessidades de saúde da população

Objetivos Específicos

- 1- Compreender o processo de trabalho da equipe de saúde no contexto do Sistema Único de Saúde e da reorganização da Atenção Primária tendo como base a estratégia de Saúde da Família.
- 2- Desenvolver suas ações pautadas na ética profissional e na bioética com respeito ao usuário, família e equipe de saúde.
- 3- Compreender o indivíduo, a família, a comunidade e os diferentes grupos sociais como sujeitos do seu processo de viver e ser saudável, considerando as diferentes etapas de seu ciclo vital e sua inserção social.
- 4- Desenvolver o trabalho em saúde com base na realidade local, através de uma prática humanizada associada à competência técnica e postura ética, buscando a integração entre o conhecimento científico e o conhecimento popular.
- 5- Desenvolver a prática de saúde da família alicerçada na concepção da vigilância da saúde, entendida como uma resposta social organizada às situações de saúde, através da combinação das estratégias de intervenção de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos e atenção curativa.
- 6- Contribuir para a transformação das práticas de saúde, orientados pelos princípios do SUS, no sentido da integralidade da assistência e das linhas de cuidado da Atenção Básica, na estratégia da Saúde da Família.

- 7- Desenvolver habilidades e atitudes na prática em saúde da família na lógica clínico/epidemiológica que possibilitem a realização de atenção integral à saúde individual, familiar e coletiva na sua área de formação básica, de forma multiprofissional e interprofissional.
- 8- Desenvolver tecnologias de trabalho de abordagem individual, familiar e coletiva.
- 9- Desenvolver metodologias para levantamento de necessidades de saúde com base nos conhecimentos epidemiológicos, sociais e ambientais para o planejamento das ações e avaliação de impacto.
- 10- Realizar pesquisas a partir da ação de forma contínua, integrando o conhecimento teórico à vivência prática no contexto da APS.
- 11- Propor alternativas de ações apropriadas ao cotidiano, como espaço e objeto de intervenção profissional a partir da realidade local.
- 12- Desenvolver ações para integração da rede sócio assistencial existente, visando potencializar os recursos existentes e melhorar a condição de vida da população.
- 13- Desenvolver habilidades para o processo de planejamento e gerência local em saúde, no contexto da Estratégia de Saúde da Família, considerando os princípios do SUS, bem como a visão estratégico-situacional da Saúde.
- 14- Capacitar profissionais para abordagens de famílias, grupos, instituições e comunidades, com ênfase no controle social;
- 15- Desenvolver o processo educativo em saúde, enquanto prática social, histórica e política que considere o perfil sócio-epidemiológico da comunidade e a participação popular na apropriação da práxis cotidiana como objeto de trabalho e a sua transformação em uma práxis crítica, criativa e emancipatória.
- 16- Desenvolver ações de educação permanente com profissionais de saúde, na lógica da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.
- 17- Atuar junto aos movimentos populares e lideranças comunitárias, com vistas a contribuir tecnicamente para o fortalecimento das iniciativas populares no processo de promoção e manutenção da sua saúde.
- 18- Desenvolver as habilidades e atitudes de manejo de conflitos e situações de crise nas relações familiares de forma estratégica e que resulte em aprendizagem para a equipe de saúde.

Articulação com políticas de saúde pactuação com o gestor de saúde

Articulação com políticas de saúde

Este projeto de Residência Multiprofissional em Saúde da Família foi construído em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Velho com base nas experiências de integração ensino-serviço, realizadas pela Universidade na área da APS há duas décadas. O plano municipal de saúde de Porto Velho aponta a educação como estratégia para retomar os processos de planejamento, repensando o modo de organização dos trabalhos. Afirma também a necessidade de estabelecer parcerias com a Universidade e instituições de ensino privadas, para fins de assessoria na área de educação para saúde. As ações de educação em saúde da secretaria municipal de saúde são realizadas em consonância com a política vigente da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Dessa forma visam o desenvolvimento de políticas relacionadas à formação dos profissionais em saúde incentivando a implantação de residências em saúde. Assim, uma das metas da secretaria municipal de saúde de Porto Velho, com a implantação da Residência Multiprofissional, é que a rede de saúde atue como uma “escola de saúde”, ou seja, o fazer saúde baseado em uma nova forma de pensar: abrangente e positiva. A saúde deve ser percebida e concebida como um objeto complexo, cuja produção requer uma abordagem transMódulo, intersetorial e multiprofissional. A UNIR, instituição federal de ensino tem consolidado sua presença na formação de profissionais, na produção do conhecimento e parceria com o poder público na perspectiva de educação permanente na área de saúde e educação e do compromisso com a democracia, a cidadania e o acesso de toda a população aos bens produzidos pela sociedade. A Universidade vem desenvolvendo um processo amplo de mudança na formação dos profissionais a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação e das Diretrizes do SUS participando das atividades do PRO-SAÚDE, PRÓS Redes e PROVAB que têm possibilitado intensa troca de experiências, de propostas teóricas

e metodológicas entre os atores envolvidos na saúde e educação, no serviço e na academia. Além disto, a UNIR aderiu ao Programa Mais Médicos, ao PMAQ e, recentemente, participa da Rede Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE, em que a coordenação do mestrado está vinculada ao Cepesco. Buscando aproximar-se das políticas de saúde atuais, professores do Departamento de Enfermagem e de Medicina tem assento no ao Centro de Integração Ensino e Serviço (CIES) de Rondônia, do Conselho Estadual de Saúde de Rondônia e do Conselho Municipal de Saúde de Porto Velho, contribuindo para a formação de profissionais com o perfil adequado à realidade de saúde de nossa região.

Pactuação com Gestor Local de Saúde

Nome Representante: Amanda Diniz Del Castillo

Função Representante: Assessora Técnica

Nome Gestor Local: Eliana Pasini

Função Gestor Local:

Data de assinatura: 20/03/2017

Tipo de Documento: Acordo

Descrição do documento de pactuação:

A Universidade Federal de Rondônia (UNIR) possui convênio firmado com o Município de Porto Velho, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde (CONVÊNIO Nº 003/LCC/SPS/PGM/2016); e Termo de Cooperação firmado com o Governo de Estado de Rondônia, por meio da Secretaria Estadual de Saúde (TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 013/PGE-2018). Ambas as pactuações contemplam atividades de ensino obrigatórias e não obrigatórias a serem realizadas por alunos de graduação e pós-graduação da UNIR. Além disso, neste momento a UNIR está discutindo com as secretarias municipal e estadual de saúde a elaboração do COAPES.

Parcerias

A UNIR é uma instituição pioneira na integração entre o meio acadêmico e a sociedade no Estado de Rondônia. A implantação da Residência Multiprofissional em Saúde da Família contribuirá ainda mais para integração entre a Universidade, os serviços e a comunidade, formando profissionais que contribuirão para o fortalecimento da APS e especialmente da Estratégia de Saúde da Família, impactando os serviços e a comunidade pela qualificação simultânea que pretendemos proporcionar aos serviços e população, esta última, no sentido do controle social.

Para o efetivo desenvolvimento e implantação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família serão consideradas as parcerias já firmadas entre a UNIR, instituição proponente, e as Secretarias de Saúde (Municipal de Porto Velho e Estadual), instituições executoras. Os docentes da área profissional inexistente na UNIR, Nutrição, serão oriundos das Instituições Executoras e participarão como docentes voluntários, colaboradores sendo devidamente cadastrados na UNIR por meio dos trâmites regimentais.

Diretrizes Pedagógicas

Na estruturação deste Programa de Residência em Saúde da Família a Comissão encarregada de elaborá-lo, tem como Diretrizes Político-Pedagógicas e Estratégias Metodológicas a formação de profissionais com competências para atuar no Sistema Público de Saúde, tendo a APS, como cenário orientador e balizador do processo de formação. A Integração Academia-Serviço é fundamento primordial, pois para que o alcance dos objetivos propostos para o programa será necessário a articulação e comunicação constante entre residentes, preceptores do serviço e tutores docentes. Esta articulação permitirá, dentre várias outras coisas, o planejamento e o acompanhamento das atividades teóricas e práticas, de ensino e de pesquisa, da forma que possibilite os melhores resultados. As diretrizes pedagógicas que norteiam a formação profissional da RMSF atentam para uma visão crítico-educativa, voltadas para a reorientação dos modelos de gestão e atenção em saúde, historicamente calcados na doença e no seu aparato economicista de sustentação. Nestes termos, tais diretrizes estão baseadas no ensino centrado no sujeito da aprendizagem, na concepção de que a pessoa constrói o seu

conhecimento de forma proativa, na busca de nova informação e/ou novas formas de pensar a partir de suas bases de conhecimento.

Apoiam-se em uma atividade reflexiva que enfatiza a construção do conhecimento, ao invés da transmissão e que leva o residente não apenas a questionar o contexto em que está inserido, mas propor alternativas de intervenção. Para tanto, considera-se que a aprendizagem acontece por meio da integração teórico-prática, sendo que os residentes são protagonistas neste processo, cabendo-lhes a descoberta, a participação, a autonomia e a iniciativa na formação de suas competências. Isto significa que o conhecimento deve ser individual e coletivamente construído, a fim de ser utilizado com competência e criatividade, favorecendo a tomada de decisão. Logo, acredita-se na possibilidade da formação profissional que entenda a saúde, partindo de uma concepção ampliada e como um direito de cidadania.

Processo seletivo

Crítérios para admissão: Poderão ingressar no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família os profissionais de saúde (enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, nutricionistas, odontólogos, professor de educação física e psicólogos) formados por Instituições oficiais ou reconhecidas pelo Conselho Federal de Educação, ou em Instituições estrangeiras, desde que o diploma esteja devidamente validado. **Seleção:** O Ingresso à Residência Multiprofissional em Saúde da Família dar-se-á por meio de processo seletivo público realizado conforme Edital, elaborado especificamente com esta finalidade e amplamente divulgado. O período de inscrição será informado no edital.

O processo de seleção pública dos candidatos dar-se-á mediante prova escrita classificatória e análise do curriculum vitae (modelo Lattes). A classificação final dos candidatos deverá ser homologada pela COREMU que deverá convocar os candidatos, por ordem de classificação, até 60 (sessenta) dias após o início dos programas. Os candidatos aprovados terão prazo para efetuar a matrícula, conforme o edital. Vencido esse prazo, serão convocados os candidatos por ordem de classificação. A seleção para os programas será anual.

Os candidatos classificados dentro do número de vagas disponíveis deverão apresentar no ato da matrícula: 01 fotocópia frente e verso autenticado de Documento comprobatório de conclusão de curso de graduação (Diploma de Graduação ou Certificado de Conclusão de Curso emitido pela Instituição de Ensino Superior); caso esteja cursando o último ano de graduação, o candidato deverá apresentar declaração comprobatória expedida pela Instituição de Ensino de origem.

A declaração de conclusão do curso será aceita, a título provisório, para fins de matrícula do candidato. No entanto, o diploma e o registro em seu respectivo conselho deverão ser apresentados pelo profissional residente durante os seis primeiros meses do ano letivo da Residência Multiprofissional em Saúde da Família podendo este prazo ser prorrogado, sob pena de não lhe ser deferida a matrícula. 01 fotocópia do Registro profissional ou do protocolo de inscrição no Conselho Regional da profissão; 01 fotocópia do CPF; 01 fotocópia do documento de identidade; Número do PIS/PASEP ou NIT; 01 foto 3x4 colorida (recente); 01 fotocópia do título de eleitor e comprovante da última eleição ou Certidão de Quitação Eleitoral; 01 fotocópia do comprovante de quitação com o serviço militar se for o caso; Cópia do comprovante de residência; Outros documentos a critério da COREMU e CNRMS-MEC. Aos candidatos que se graduaram em universidade estrangeira, será exigido, além da documentação acima, a Cédula de Identidade de Estrangeiro que comprove ser portador de visto provisório ou permanente, resultando em situação regular no país e o diploma revalidado por universidade federal brasileira.

No ato da matrícula o candidato deverá assinar termo de compromisso individual no qual conste que o mesmo não tem vínculo empregatício no momento e não o terá no período de vigência da residência e que está ciente da dedicação exclusiva exigida no programa pelo período de dois anos e que ocorrerão atividades aos finais de semana e feriados. As regras para as condições de desistência, desligamento ou abandono, bem como regulamentação de licenças, trancamento de vagas e outras formas de afastamento serão estabelecidas no regimento interno da COREMU

Avaliação discente

Os elementos necessários ao monitoramento e avaliação do trabalho da formação teórico metodológica da residência estão estabelecidos através de módulos de acompanhamentos realizados por tutores, preceptoria e coordenação por meio da supervisão e da elaboração de relatórios descritivos abordando características específicas de cada módulo.

Para o acompanhamento do ensino-aprendizado dos residentes uma das ferramentas de avaliação qualitativa, formativa e continuada que a residência tem utilizado é o portfólio. Essa ferramenta permite acompanhar e avaliar continuamente o desenvolvimento do residente, pois na RMSF o discente está no centro do processo de ensino-aprendizagem. O registro no portfólio é feito tanto por residentes, tutores e preceptores e discutido sempre que necessário e consolidados os dados das atividades trimestralmente.

Trimestralmente os residentes são avaliados pelo seu desempenho através de um instrumento que avalia: Conhecimento Básico Adquirido; Entrevista e/ou Anamnese; Vínculo e Relacionamento com usuários; Diagnóstico de saúde individual e social; Incorporação da promoção da saúde e educação sobre prevenção; Planejamento; Acompanhamento e Avaliação; Comunicação de informações sobre o usuário; Sensibilidade às Questões Psicossociais e Familiares; Conhecimento das questões comunitárias e do sistema de saúde; Iniciativa; Responsabilidade; Integridade e Zelo; Relacionamento Profissional com Colegas e Equipe; Aceita Orientações, Críticas e Avaliações.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO RESIDENTE

RESIDENTE: _____

ATIVIDADE _____

LOCAL: _____

PERÍODO: _____

NOTA OBTIDA: _____

PRECEPTOR: _____

CONHECIMENTO/HABILIDADE	PONTUAÇÃO	AValiação
1- RESPONSABILIDADE	30 PONTOS	
a) Apresentação pessoal	até 6	
b) Assiduidade	até 6	
c) Pontualidade	até 6	
d) Ética profissional	até 6	
e) Senso de responsabilidade	até 6	
2- REALIZAÇÃO DE TAREFAS	42 PONTOS	
a) Habilidade na execução dos procedimentos	até 7	
b) Aplicação dos princípios científicos	até 7	
c) Organização no trabalho	até 7	
d) Iniciativa, interesse	até 7	
e) Criatividade	até 7	
f) Realização dos trabalhos solicitados	até 7	
3- RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	28 PONTOS	
a) Com o usuário	até 7	
b) Com a equipe de trabalho	até 7	
c) Com os colegas	até 7	
d) Com o preceptor, supervisor, coordenador	até 7	
TOTAL	100 PONTOS	
Data: ____ / ____ / ____		
Assinatura do residente		
Assinatura do preceptor		
Assinatura do Tutor:		

Auto-avaliação do programa

Anualmente será realizada avaliação de toda a RMSF (coordenação, tutores, preceptores, cenários e o desenvolvimento do programa) pelos residentes através de instrumento avaliativo semiestruturado. Posteriormente, as avaliações serão consolidadas, discutidas e analisadas por toda a equipe de preceptores, tutores, coordenação e residentes, objetivando a construção e adequação da proposta aos momentos e realidades vivenciadas pela equipe da RMSF, sem perder de vista os princípios e diretrizes orientadores da RMSF.

Serão avaliados: a) a relação entre o número de residentes matriculados e que concluíram a residência; b) percentual de residentes aproveitados pelo mercado de trabalho; c) contribuição na mudança dos indicadores de processo, de cobertura e de satisfação dos usuários (a longo prazo); d) Avaliação pelos segmentos da residência (preceptores, tutores e residentes); e) número de residentes por vagas oferecidas; f) Expansão das ações de promoção e prevenção a grupos específicos; g)

Incorporação e implementação de novas metodologias pedagógicas; h) resultados na produção científica, técnica, tecnológica e artística em saúde

Infra-estrutura

Instalações

As atividades de cunho teóricas e teóricas-práticas serão desenvolvidas em salas de aula do bloco de Enfermagem da UNIR Para as atividades de pesquisa a RMSF dispõe de salas exclusivas no CEPESCO que dispõe de uma sala de convivência, salas de reuniões, uma secretaria, um laboratório de informática, dois banheiros e uma copa cozinha. São disponibilizados três laboratórios de informática e a biblioteca da UNIR. A biblioteca conta com salas de estudo em grupo, sala de treinamento, cabines de estudo individual, área de leitura, acervos geral, de coleção especial e de periódicos, além de guarda-volumes e espaço para pesquisa na internet. Oferece 487 assentos com 121 mesas e 20 cabines de estudo individual e sete salas de estudo em grupo com um acervo de geral de 99.089 bibliografias e sistema de computação. As atividades práticas serão desenvolvidas em cenários da rede de atenção à saúde do município de Porto Velho tais como: Unidades de Saúde, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Equipes de Saúde Bucal, Unidades pré-hospitalares, Gestão municipal e estadual del Saúde, Controle Social, Centro de Atenção Psicossocial (Estadual e municipal), Centro de Referência Saúde da Mulher, Centro de Especialidades em Odontologia (CEO), Hospital Cemetrion (Segurança do Paciente), Hospital de Base (Setor de Transplante, Setor de Nutrição, Setor de Farmácia, Segurança do Paciente e NEP) e outros serviços que integram as Secretarias de Saúde.

Salas

As salas de aulas são climatizadas com metragem de 5,12 x 2,87m² , área total de 14,69 m² situada no 1º piso do Bloco 2K do Curso de Enfermagem.As salas dispõem de 30 cadeiras e mesas, uma mesa com cadeira para o professor e quadro branco além do acesso à internet.

Estudo

Salas climatizadas com metragem de 5,12 x 2,87m² , área total de 14,69 m² situada no 1º piso do Bloco 2K do Curso de Enfermagem. Centro de pesquisa Cepesco que dispõe de uma sala de convivência, salas de reuniões, uma secretaria, um laboratório de informática, dois banheiros e uma copa cozinha. Biblioteca da Unir que conta com salas de estudo em grupo, sala de treinamento, cabines de estudo individual, área de leitura, acervos geral, de coleção especial e de periódicos, além de guarda-volumes e espaço para pesquisa na internet. Oferece 487 assentos com 121 mesas e 20 cabines de estudo individual e sete salas de estudo em grupo com um acervo de geral de 99.089 bibliografias e sistema de computação

Equipamentos

São disponibilizados três laboratórios de informática com as seguintes dimensões: 122,720 m² , 45,00 m², 45,00 m² . Estes laboratórios possuem cada um, 15 computadores e atendem aos cursos de pós-graduação e graduação.

Biblioteca e Periódicos

BIBLIOTECA

A Biblioteca Universitária foi inaugurada em 08 de outubro de 1988 como Biblioteca Central e recebeu o nome do docente da UNIR Prof. Roberto Duarte Pires. O prédio possuía uma área de 2.225m², com 26.626 itens em seu acervo em 1995. Já em 2000, início da informatização, com a implementação de um Sistema de Cadastro e Controle de Empréstimo do acervo. Em 2002, a aquisição de obras bibliográficas

era reforçada por doações e permutas, pois como compra foi registrado apenas 11 títulos, através do convênio PROPEX-CAPES. A Biblioteca Central "Prof. Roberto Duarte Pires" ampliou seu espaço físico em 2007, onde atualmente conta com 3.270,12m², salas de estudo em grupo, sala de atendimento do Serviço de Informação ao Cidadão, cabines de estudo individual, área de leitura, acervo: geral, de coleção especial e de periódicos, além de guarda-volumes e espaço para pesquisa on-line. Periódicos nacionais são recebidos em sua maioria por meio da doação interinstitucional. Em relação aos periódicos estrangeiros e bases de dados, a UNIR tem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES em sua totalidade.

Ainda quanto aos periódicos, a Biblioteca da UNIR permite aos usuários, por meios terminais de computadores, acesso a diversos recursos on-line, entre eles: .portal de periódicos da CAPES e bases de dados; . Mecanismo On-line para Referências (ferramenta que auxilia na elaboração de referências bibliográficas de acordo com a ABNT); . Serviço de Comutação Bibliográfica - COMUT (visa dar acesso à informação existente nas principais bibliotecas brasileiras e na British Library, possibilitando a obtenção de cópias de documentos). O acervo está assim distribuído: - Livros: Ciências Agrárias: 405 títulos, 758 exemplares Ciências Ambientais: 195 títulos, 479 exemplares Ciências Biológicas: 783 títulos, 2390 exemplares Ciências da Saúde: 1686 títulos, 4787 exemplares Ciências Exatas e da Terra: 1678 títulos, 6227 exemplares Ciências Humanas: 8051 títulos, 22288 exemplares Ciências Sociais e aplicadas: 5875 títulos, 19574 exemplares Engenharias: 94 títulos, 234 exemplares Linguística, letras e artes: 4489 títulos, 10956 exemplares Multidisciplinar: 37 títulos, 41 exemplares Total: 23293 títulos, 67734 exemplares. - Periódicos: Ciências Agrárias: 19 títulos, 104 exemplares Ciências Ambientais: 7 títulos, 132 exemplares Ciências Biológicas: 58 títulos, 956 exemplares Ciências da Saúde: 160 títulos, 3071 exemplares Ciências Exatas e da Terra: 77 títulos, 1565 exemplares Ciências Humanas: 373 títulos, 7037 exemplares Ciências Sociais e aplicadas: 295 títulos, 7731 exemplares Engenharias: 7 títulos, 91 exemplares Linguística, letras e artes: 66 títulos, 908 exemplares Multidisciplinar: 58 títulos, 1683 exemplares Total: 1120 títulos, 23278 exemplares

Corpo Docente-Assistencial

Núcleo Docente-Assistencial Estruturante

Para compor o NDAE foram convidados os docentes com maior experiência acadêmica. O NDAE por ser uma instância responsável pela gestão pedagógica da RMSF constituída. O NDAE é composto pelo coordenador do Programa, vice-coordenador, representantes de docentes, de tutores, de preceptores e de gestores das Secretarias de Saúde, conforme disposto no PPC.

Docente	CPF	Formação / Titulação
Monica Pereira Lima Cunha	51870746287	Doutorado - Ciências da Saúde/Toxicologia / 2018
Daiana Evangelista Rodrigues	70029725291	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014 Graduação - Enfermagem / 2005
Priscilla Perez Da Silva Pereira	01417799692	Doutorado - Ciências da Saúde / 2016 Graduação - Enfermagem / 2005
Daniela Oliveira Pontes	00193548194	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009 Graduação - Enfermagem / 2002
Tatiane Gomes Teixeira	52788911220	Doutorado - Educação Física / 2014 Graduação - Educação Física / 2007
Angeliete Garcez Militao	51605830259	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014 Mestrado - Engenharia de produção / 2001 Graduação - Educação Física / 1988

Fabio Biasotto Feitosa	264446218 52	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2007 Graduação - Psicologia / 2000
Paulo Renato Vitoria Calheiros	252601380 15	Doutorado - pSICOLOGIA / 2007 Graduação - Psicologia / 1980
Paulo Renato Vitoria Calheiros	252601380 15	Doutorado - pSICOLOGIA / 2007 Graduação - Psicologia / 1980

Preceptores

A seleção dos preceptores ocorreu de forma coparticipativa com a gestão estadual e municipal de saúde utilizando os seguintes critérios: formação e experiência nas áreas de concentração propostas, bem como, na gestão e formação acadêmica mínima de especialização e/ou egresso de residência, e que demonstraram interesse pela preceptoría.

Preceptor	CPF	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Marcelo Tenorio Matos	32675534234	Graduação - Educação Física / 2009	Educação Física	20
Patricia Lemos Maus	79897762272	Graduação - Educação Física / 2007	Educação Física	20
Emilio Theodoro Filho	57811660920	Graduação - Farmácia / 1994	Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)	20
Ligia Fernandes Arruda Silveira Pereira	42154146287	Graduação - Farmácia / 2009	Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)	20
Edilce Cristiane Braun Freitas	81802102272	Graduação - Nutrição / 2007	Nutrição	20
Rejane Fernandes Nogueira	23799765204	Graduação - Nutrição / 2005	Nutrição	20
Rosimari De Souza Garcia	63096072272	Graduação - Nutrição / 2005	Nutrição	20

Paulo Roberto Goncalves Morais	81287240291	Graduação - Fisioterapia / 2011	Fisioterapia	20
Rikson Silva Lima	56170548215	Graduação - Fisioterapia / 2009	Fisioterapia	20
Valdelice Rolim Meireles Salles	59333782249	Graduação - Fisioterapia / 2011	Fisioterapia	20
Andrea Silva Ribeiro	40866890220	Graduação - Psicologia / 1995	Psicologia	20
Claudia Cabral Da Costa	92580513272	Mestrado - Saúde Mental / 2012 Graduação - Psicologia / 2009	Psicologia	20
Edlei Timbo Passos	87030080297	Graduação - Psicologia / 2009	Psicologia	20
Jane Carvalho Cardoso	23911573200	Graduação - Psicologia / 1997	Psicologia	20
Andreia Regina Boff Lemos	02810109940	Graduação - Odontologia / 2002	Odontologia	20
Cleson Oliveira De Moura	87823322404	Mestrado - Ensino em Ciências da Saúde / 2013 Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e	Odontologia	20

		Comunidade / Saúde Coletiva / 2008 Graduação - Odontologia / 1999		
Carolina Cordeiro Nogueira	679507872 87	Graduação - Enfermagem / 2004	Enfermagem	20
Clenilda Aparecida Dos Santos	056597166 28	Graduação - Enfermagem / 2009	Enfermagem	20
Dayana Neves Domingues	799253162 00	Graduação - Enfermagem / 2007	Enfermagem	20
Edcleia Goncalves Da Silva	018551861 36	Graduação - Enfermagem / 2010	Enfermagem	20
Edilene Macedo Cordeiro	508259252 15	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2015 Graduação - Enfermagem / 1997	Enfermagem	20
Elileide Froes Jacome	716113201 00	Graduação - Enfermagem / 2009	Enfermagem	20
Fagner Alfredo Ardisson Cirino Campos	932776102 25	Graduação - Enfermagem / 2012	Enfermagem	20
Flaviane Regis De Souza Santana	658481792 04	Graduação - Enfermagem / 2014	Enfermagem	20
Halison Cerqueira Cauper	563846102 72	Graduação - Enfermagem / 2002	Enfermagem	20
Leila De Oliveira Campelo Fagundes	690265132 91	Graduação - Enfermagem / 2005	Enfermagem	20
Licia Maris Pereira	495246664 72	Graduação - Enfermagem / 1994	Enfermagem	20

Patricia Oliveira Da Silva Queiroz	725578772 04	Graduação - Enfermagem / 2013	Enfermagem	20
Pollyna Robert a Freitas	878652622 72	Graduação - Enfermagem / 2009	Enfermagem	20
Rosa Maria Ferreira De Almeida	931631182 91	Graduação - Enfermagem / 2009	Enfermagem	20
Silvia Cunha	340942102 53	Graduação - Enfermagem / 1996	Enfermagem	20
Susana Neves Dos Santos	616915422 53	Graduação - Enfermagem / 2004	Enfermagem	20
Tatiana Tomoe Do	023898809 08	Graduação - Enfermagem / 1998	Enfermagem	20
Zilma Ferreira Mascaren has Da Silva	623837282 68	Especialização - Educação Profissional / 2006 Graduação - Enfermagem / 2003	Enfermagem	20

Tutores

Os tutores foram contactados individualmente por parte da coordenadora do curso considerando os seguintes critérios: disponibilidade de carga horária, experiência na docência e em programas de residência, titulação acadêmica e aceite voluntário de participação no programa.

Tutor	CPF	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Angeliete	51605830259	Doutorado - Atenção	Educação Física	4
Garcez Militao		Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014 Mestrado - Engenharia de produção / 2001 Graduação - Educação Física / 1988		
Tatiane Gomes Teixeira	52788911220	Doutorado - Educação Física / 2014 Graduação - Educação Física / 2007	Educação Física	4
Adriana Dias Silva	87013819468	Mestrado - Ensino em Ciências da Saúde / 2013 Graduação - Enfermagem / 1993	Enfermagem	4
Adriana Tavares Hang	65665708291	Mestrado - Desenvolvimento Regional / 2017 Graduação - Enfermagem / 2003 Graduação - Enfermagem / 2003	Enfermagem	4
Aldrin De Sousa Pinheiro	79676430200	Mestrado - Ensino em Ciências da Saúde / 2014 Graduação - Enfermagem / 2007	Enfermagem	4
Daiana Evangelista Rodrigues	70029725291	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014 Graduação - Enfermagem / 2005	Enfermagem	4
Daniela Ferreira Borba	73517852287	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2016 Graduação - Enfermagem / 2007	Enfermagem	4
Jandra	759504804	Mestrado - Atenção	Enfermagem	4

Cibele Rodrigues De Abrantes Pereira Leite		Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014 Graduação - Enfermagem / 1993		
Jeanne Lucia Gadelha Freitas	28550110353	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013 Graduação - Enfermagem / 1997	Enfermagem	4
Jorge Domingos De Sousa Filho	63071550278	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2015 Graduação - Enfermagem / 2002	Enfermagem	4
Katia Fernanda Alves Moreira	33113610400	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2003 Graduação - Enfermagem / 1981	Enfermagem	4
Maria Do Socorro Bandeira De Jesus	11584211334	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013 Graduação - Enfermagem / 1982	Enfermagem	4
Monica Pereira Lima Cunha	51870746287	Doutorado - Ciências da Saúde/Toxicologia / 2018	Enfermagem	4
Nayra Carla De Melo	00439656362	Especialização - Enfermagem Obstétrica / 2015 Graduação - Enfermagem / 2007	Enfermagem	4
Sonia Maria Dias De Lima	42530369453	Mestrado - Biologia experimental / 1988 Graduação - Enfermagem / 1988	Enfermagem	4
Soraya Nedeff De Paula	37392190091	Doutorado - Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários / 2013 Graduação - Enfermagem / 1980	Enfermagem	4

Janne Cavalcante Monteiro	332986372 20	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2004 Graduação - Fisioterapia / 1992	Fisioterapia	4
Josilene Lopes Dettoni	030637019 04	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2008 Graduação - Fisioterapia / 2002	Fisioterapia	4
Geysa Maria Malaquias Do Nascimento	803051563 49	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014 Graduação - Nutrição / 2007	Nutrição	4
Rosely Valeria Rodrigues	070585738 75	Doutorado - Biologia Experimental / 2009 Graduação - Farmácia / 1987	Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)	4
Cleson Oliveira De Moura	878233224 04	Mestrado - Ensino em Ciências da Saúde / 2013 Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2008 Graduação - Odontologia / 1999	Odontologia	0
Fabio Biasotto Feitosa	264446218 52	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2007 Graduação - Psicologia / 2000	Psicologia	4
Paulo Renato Vitoria Calheiros	252601380 15	Doutorado - pSICOLOGIA / 2007 Graduação - Psicologia / 1980	Psicologia	4

Docentes

Eixo Transversal do Programa

Distribuição do eixo transversal do Núcleo de Atividades Comuns da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal de Rondônia

MÓDULO	EIXO TRANSVERSAL	CH
*ET1	Seminário inicial de integração	40
ET2	Produção e sistematização do conhecimento em saúde 1	60
ET3	Momentos temáticos 1	80
ET4	Modelos de Atenção à Saúde: APS e Saúde da Família	60
ET5	Planejamento e Gestão em Saúde	40
ET6	Epidemiologia	60
ET7	Bioestatística	60
ET8	Segurança do paciente	60
ET9	Determinantes do processo saúde-doença	60
ET10	Concepções e instrumentos de estudo e trabalho com famílias	60
TOTAL		580

* ET – eixo teórico ou teórico-prático

Até 20% CH teórico e/ou teórico prática de cada módulo – atividades extraclasse

Eixo Transversal da Área de Concentração**Eixo Específico de Área Profissional**

Docente	CPF	Formação / Titulação	Área de Profissional	Carga Horária Semanal
Angeliete Garcez Militao	51605830259	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014 Mestrado - Engenharia de produção / 2001 Graduação - Educação Física / 1988	Educação Física	5
Tatiane Gomes Teixeira	52788911220	Doutorado - Educação Física / 2014 Graduação - Educação Física / 2007	Educação Física	5
Rosely Valeria Rodrigues	07058573875	Doutorado - Biologia Experimental / 2009 Graduação - Farmácia / 1987	Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)	5
Geysa Maria Malaquias Do Nascimento	80305156349	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014 Graduação - Nutrição / 2007	Nutrição	5
Cleson Oliveira De Moura	87823322404	Mestrado - Ensino em Ciências da Saúde / 2013 Especialização - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2008 Graduação - Odontologia / 1999	Odontologia	5
Fabio Biasotto Feitosa	26444621852	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e	Psicologia	5

Comunidade /
Saúde
Coletiva / 2007
Graduação -
Psicologia / 2000

Paulo	252601380	Doutorado -	Psicologia	5
Renato	15	pSICOLOGIA /		
Vitoria		2007		
Calheiros		Graduação -		
		Psicologia / 1980		
<hr/>				
Janne	332986372	Doutorado -	Fisioterapia	5
Cavalcant	20	Atenção		
e		Básica/Saúde da		
Monteiro		Família e		
		Comunidade /		
		Saúde		
		Coletiva / 2004		

		Graduação - Fisioterapia / 1992		
Josilene Lopes Dettoni	03063701904	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2008 Graduação - Fisioterapia / 2002	Fisioterapia	5
Adriana Dias Silva	87013819468	Mestrado - Ensino em Ciências da Saúde / 2013 Graduação - Enfermagem / 1993	Enfermagem	5
Adriana Tavares Hang	65665708291	Mestrado - Desenvolvimento Regional / 2017 Graduação - Enfermagem / 2003 Graduação - Enfermagem / 2003	Enfermagem	5
Aldrin De Sousa Pinheiro	79676430200	Mestrado - Ensino em Ciências da Saúde / 2014 Graduação - Enfermagem / 2007	Enfermagem	5
Daiana Evangelista Rodrigues	70029725291	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014 Graduação - Enfermagem / 2005	Enfermagem	5
Daniela Ferreira Borba	73517852287	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2016 Graduação - Enfermagem / 2007	Enfermagem	5
Daniela Oliveira Pontes	00193548194	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2009 Graduação - Enfermagem / 2002	Enfermagem	5

Elen Petean	028509751 25	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013 Graduação - Enfermagem / 2011	Enfermagem	5
Jackeli ne Felix De Souza	025195721 75	Mestrado - Enfermagem / 2014 Graduação - Enfermagem / 2011	Enfermagem	5
Jandra Cibele Rodrigu es De Abrante s Pereira Leite	759504804 49	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2014 Graduação - Enfermagem / 1993	Enfermagem	5
Jeann e Lucia	285501103 53	Doutorado - Atenção	Enfermagem	5

Gadelha Freitas		Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013 Graduação - Enfermagem / 1997		
Jorge Domingos De Sousa Filho	63071550278	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2015 Graduação - Enfermagem / 2002	Enfermagem	5
Katia Fernanda Alves Moreira	33113610400	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2003 Graduação - Enfermagem / 1981	Enfermagem	5
Maria Do Socorro Bandeira De Jesus	11584211334	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2013 Graduação - Enfermagem / 1982	Enfermagem	5
Maurício Viana Gomes De Oliveira	78505593200	Mestrado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2011 Graduação - Enfermagem / 2007	Enfermagem	5
Mônica Pereira Lima Cunha	51870746287	Doutorado - Ciências da Saúde/Toxicologia / 2018	Enfermagem	5
Nathalia Halax Orfao	36719180800	Doutorado - Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2016 Graduação - Enfermagem / 2011	Enfermagem	5
Nayra Carla De Melo	00439656362	Especialização - Enfermagem Obstétrica / 2015 Graduação - Enfermagem /	Enfermagem	5

Priscilla Perez Da Silva Pereira	014177996 92	Doutorado - Ciências da Saúde / 2016 Graduação - Enfermagem / 2005	Enfermagem	5
Sonia Maria Dias De Lima	425303694 53	Mestrado - Biologia experimental / 1988 Graduação - Enfermagem / 1988	Enfermagem	5
Soraya Nedeff De Paula	373921900 91	Doutorado - Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários / 2013 Graduação - Enfermagem / 1980	Enfermagem	5

Valentina Barbosa Da Silva	684706142 15	Mestrado Ensino Ciências Saúde / 2014 Graduação Enfermagem / 2003	- e da - / /	Enfermagem	5
Valeria Moreira Da Silva	627719812 20	Mestrado Ensino Ciências Saúde / 2018 Graduação Enfermagem / 2002	- e da - / /	Enfermagem	5
Vanesa Alves Mendes	020808191 78	Graduação - Enfermagem / 2013		Enfermagem	5

Matriz Curricular

1ºSemestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
ET1 Seminário inicial de integração	Teórica ou teórica-prática	40
ET4 Modelos de Atenção à Saúde: APS e Saúde da Família	Teórica ou teórica-prática	60
ET2 Produção e sistematização do conhecimento em saúde 1	Teórica ou teórica-prática	60
ET3 Momentos temáticos 1	Teórica ou teórica-prática	80
ET5 Planejamento e Gestão em Saúde	Teórica ou teórica-prática	52

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
AP4 Vigilância em saúde dos principais agravos em Porto Velho-RO	Prática	10 4
AP2 Diagnóstico Situacional e Planejamento em Saúde na Comunidade	Prática	15 0
AP3 Participação popular e educação popular em Saúde	Prática	10 5
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA INTERPROFISSIONAL 1	Prática	75 2

Eixo Específico de Área Profissional

Nutrição

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA NUTRIÇÃO	Prática	90

Psicologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA	Prática	90

Fisioterapia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA FISIOTERAPIA	Prática	90

Educação Física

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	Prática	90

Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM I	Prática	90

Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA	Prática	90

Odontologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA ODONTOLOGIA	Prática	90

1 Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
ET6 Epidemiologia	Teórica ou teórica-prática	60
ET8 Segurança do paciente	Teórica ou teórica-prática	60
ET9 Determinantes do processo saúde-doença	Teórica ou teórica-prática	60

ET7 Bioestatística	Teórica ou teórica-prática	60
ET10 Concepções e instrumentos de estudo e trabalho com famílias	Teórica ou teórica-prática	60

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
AP4 Vigilância em saúde dos principais agravos em Porto Velho-RO	Prática	10 4
AP2 Diagnóstico Situacional e Planejamento em Saúde na Comunidade	Prática	15 0
AP3 Participação popular e educação popular em Saúde	Prática	10 5
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA INTERPROFISSIONAL 1	Prática	75 2

Eixo Específico de Área Profissional

Nutrição

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA NUTRIÇÃO	Prática	90

Psicologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA	Prática	90

Fisioterapia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
------------------	-----------------------	----------------------

CUIDADO INTEGRAL À
PESSOA, À FAMÍLIA E À
COMUNIDADE NA
PERSPECTIVA DA
FISIOTERAPIA

Prática

90

Educação Física

Atividade	Tipo Atividade	Carga a Horári a
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	Prática	90

Enfermagem

Ativida de	Tipo Atividade	Carg a Horári a
-----------------------	-----------------------	------------------------------------

CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM 1

Prática

90

Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA FARMÁCIA 1	Prática	90

Odontologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA ODONTOLOGIA	Prática	90

2 Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
ET2 Momentos temáticos 2	Teórica ou teórica-prática	180
ET4 Educação Permanente em Saúde	Teórica ou teórica-prática	80
ET5 Saúde baseada em evidências	Teórica ou teórica-prática	80
Produção e sistematização do conhecimento em saúde 2	Teórica ou teórica-prática	160
PRINCÍPIOS DA ÉTICA E DA BIOÉTICA	Teórica ou teórica-prática	60

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
AP2 Atividades Complementares	Prática	100

CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA INTERPROFISSIONAL 2	Prática	91 3
--	---------	---------

Eixo Específico de Área Profissional

Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM 2	Prática	90

Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
------------------	-----------------------	----------------------

CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA FARMÁCIA 2	Prática	90
--	---------	----

Psicologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA 2	Prática	90

Odontologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA ODONTOLOGIA 2	Prática	90

Fisioterapia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA FISIOTERAPIA 2	Prática	90

Educação Física

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO FÍSICA 2	Prática	90

Nutrição

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA NUTRIÇÃO 2	Prática	90

3 Semestre

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
AP2 Atividades Complementares	Prática	10 0
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA INTERPROFISSIONAL 2	Prática	91 3

Eixo Específico de Área Profissional

Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM 2	Prática	90

Farmácia (Incluindo Farmácia Bioquímica)

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA FARMÁCIA 2	Prática	90

Psicologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA 2	Prática	90

Odontologia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA ODONTOLOGIA 2	Prática	90

Fisioterapia

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
------------------	-----------------------	----------------------

CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA FISIOTERAPIA 2	Prática	90
--	---------	----

Educação Física

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO FÍSICA 2	Prática	90

Nutrição

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
CUIDADO INTEGRAL À PESSOA, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE NA PERSPECTIVA DA NUTRIÇÃO 2	Prática	90

Semana Padrão

As atividades do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família serão desenvolvidas nos turnos: Matutino, Vespertino e Noturno. Os módulos teóricos e práticos são distribuídos de acordo com a semana padrão abaixo durante todo o período da residência. De acordo com o cronograma do período, os dias das atividades podem ser alterados. A cada semestre pode ocorrer alterações de acordo com a disponibilidade dos serviços de saúde e do corpo docente-assistencial do Programa.

Dias/turnos	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
Manhã	Prática 6h 7 às 13h	Prática 6h 7 às 13h	Prática 6h 7 às 13h	Prática 6h 7 às 13h	Prática 6h 7 às 13h	Vivências eletivas
Tarde	Estudos dirigidos/ elaboração TCR/ preparação de seminários 19 às 22h	Prática 4h 14h às 17h	Formação Específica SF (Seminário Integrado, Roda de Núcleo Tutoria e orientações TCR) 3h	Prática 4h 14h às 17h	Estudos dirigidos/ elaboração TCR/ preparação de seminários 19 às 22h	
Noite	Aula teórica 19 às 22h	Estudos dirigidos/ elaboração TCR/ preparação de seminários 19 às 22h	Aula teórica 19 às 22h	Estudos dirigidos/ elaboração TCR/ preparação de seminários 19 às 22h	Estudos dirigidos/ elaboração TCR/ preparação de seminários 19 às 22h	

Observação 1: O Trabalho de Conclusão da Residência (TCR) poderá ser proveniente de produção científica, técnica, tecnológica ou artística e cultural em saúde.

Observação 2: A carga horária referente as vivências eletivas será compensada na carga horária prática prevista na semana padrão, de modo a não ultrapassar 60h semanais.

Perfil do Egresso

Perfil Geral dos Egressos

O Egresso da Residência Multiprofissional em Saúde da Família é um profissional comprometido com a qualidade de vida da população que desenvolveu capacidades e habilidades de:

- ✓ agir em defesa do SUS, zelar para que sejam respeitados seus princípios e diretrizes, conhecer e atuar em relação as políticas públicas e a organização do sistema de saúde.
- ✓ compreender a condição humana e prestar assistência humanizada e Integral respeitando os preceitos éticos envolvidos na prática do cuidado aos seres humanos.
- ✓ comprometer-se e mobilizar-se por melhorias na saúde e na qualidade de vida das pessoas.
- ✓ compreender o processo de trabalho em sua área específica de formação, bem como a inserção desta na rede de atenção à saúde.
- ✓ dominar os conteúdos e procedimentos da área específica do trabalho, refletir, estabelecer relações e ser capaz de propor melhorias nas práticas cotidianas.
- ✓ conhecer as características da comunidade e relacionar com as necessidades de saúde visando propor ações que atendam esta população.
- ✓ assumir-se como sujeito em processo de aprendizagem contínuo e permanente, que busca o conhecimento e transforma sua prática.
- ✓ desenvolver a prática do diálogo, o exercício da democracia nas relações, a humanização na assistência, a argumentação e comunicação na organização do trabalho.
- ✓ planejar atividades e contribuir no gerenciamento da Unidade de Saúde.
- ✓ desenvolver ações de educação em saúde junto à comunidade e educação permanente junto a equipe de trabalho.
- ✓ implementar medidas de promoção em saúde com usuários de diferentes grupos populacionais.
- ✓ ser capaz de realizar o trabalho em equipe de forma interprofissional e intersetorial.

Perfis Específicos dos Egressos das Áreas Profissionais

Perfil profissional do enfermeiro

A formação do(a) enfermeiro(a) para atuar na atenção primária à saúde deve desenvolver e fortalecer no Residente competências e habilidades que favoreçam uma ação profissional apta a:

- Realização de procedimentos de enfermagem – abordagem terapêutica do usuário/família e comunidade – fazer encaminhamentos – Consulta de Enfermagem em APS – Visita Domiciliar – compreender o trabalho em equipe – atendimento de intercorrências e urgências. Além disso, atuar nas atividades do Programa Saúde na Escola, com vistas a promoção da saúde no ambiente escolar.

- Sistemas de informação em saúde – elaboração de normas e rotinas do serviço de enfermagem – estabelecimento do plano de cuidados de enfermagem tendo como referência os marcos teóricos da prática de enfermagem – elaboração do protocolo de enfermagem – responsabilizar-se pelo setor de imunizações e esterilização.

- Utilizar a comunicação terapêutica como forma de viabilizar um ambiente que favoreça a reabilitação, a mobilização social, a promoção de transformações dos modos de vida e de gerir saúde – Valorizar os registros de enfermagem e da equipe como um todo – realizar escuta ativa – ter capacidade de ler e interpretar textos científicos.

- interagir com a equipe de enfermagem – gerenciar a execução do planejamento de enfermagem – reconhecer os diagnósticos e demandas das famílias e comunidade com base na CIPESC – referenciar as tecnologias assistências cabíveis às demandas levantadas – realizar educação permanente com a equipe de enfermagem e agentes comunitários – prover e prever recursos e insumos necessários ao atendimento aos usuários – participar da implementação, controle e avaliação dos programas oficiais para a atenção básica – desenvolver grupos educativos.

- Realizar oficinas de treinamento de procedimentos básicos e específicos de enfermagem – desenvolver e realizar investigações científicas que visem aprimorar o atendimento e desenvolver novas tecnologias assistenciais – promover a auto-aprendizagem e a educação continuada em serviço.

Perfil profissional do Cirurgião-dentista

O cirurgião-dentista egresso da Residência Multiprofissional em Saúde da Família está apto a:

- encarar seu cotidiano de trabalho como um processo contínuo de aprendizagem participativa e multiprofissional, articulada de forma a saber não só o que fazer mas também o que não fazer, sempre compromissado com a transformação das práticas específicas de sua área de atuação como da equipe de saúde.

- habilitado a realizar diagnóstico bucal, aplicação tópica de flúor, restaurações estéticas, metálicas e provisórias, exodontias e pequenas cirurgias orais em nível de ambulatório, além de profilaxia, raspagem, alisamento e polimento.

- utilizar as ferramentas tecnológicas a seu dispor bem como trabalhar em estruturas simplificadas com a mesma desenvoltura principalmente se esta prática se justifica na ampliação e humanização do acesso ou na abordagem restauradora atraumática (TRA) tanto dentro da unidade de saúde quanto fora dela.

- planejar, elaborar e conduzir palestras e reuniões com o desempenho esperado dos educadores e multiplicadores das práticas de saúde coletiva no contexto das famílias em transformação, classificando e priorizando o risco dos usuários do sistema de saúde de forma a organizar sua agenda e maximizar o impacto de suas ações no território sob sua responsabilidade.

- dialogar com a população alvo dos serviços, inclusive quando participa das reuniões dos conselhos locais de saúde ou quando analisa o resultado de pesquisas de satisfação sobre o próprio serviço e o da equipe.

- ter domínio sobre as ferramentas e os dados estatísticos dos censos epidemiológicos da rotina ambulatorial e escolar relacionada ao serviço de saúde bucal.

- participar, planejar e executar ações em escolar sob responsabilidade do município e do Estado, nas redes de educação pública e privada, juntamente com o auxiliar e o técnico em saúde bucal no programa Saúde na Escola.

- interagir de forma colaborativa e interprofissional com toda a equipe de saúde, entendendo e aplicando o conceito de consulta ampliada,

- agir como perito regulador das filas de espera para o serviço especializado.

- prescrever medicamentos e assistir pacientes de todas as faixas etárias, portadores de necessidades especiais, dos grupos de risco prioritários, além de gestantes, puérperas e bebês ou ainda grupos de usuários de drogas e população carcerária.

- indicar e executar exames complementares, entre eles o raio X odontológico.

Perfil profissional do Professor de Educação Física

- desenvolver ações que visem a promoção da saúde e diagnosticar fatores que apresentam como risco a saúde, orientar e acompanhar os usuários do serviço de saúde em atividades físicas.
- atuar estrategicamente como parceiro a comunidade, contribuindo diretamente para a promoção da saúde e qualidade de vida, sobretudo dos grupos especiais: idosos, obesos, cardiopatas, diabéticos e gestantes.
- compreender os fundamentos do Sistema Único de Saúde e, sobretudo, viabilizar a interprofissionalidade, colocando sempre em primeiro lugar os cuidados oferecidos as comunidades.
- desenvolver ações de promoção da saúde e qualidade de vida dentro do espaço escolar; desencadeando o desenvolvimento de atitudes e conscientização na construção do conhecimento do indivíduo quanto a estes aspectos.
- incentivar o cidadão no ambiente escolar ou na comunidade a desenvolver ações e estratégias de forma inteprofissional, fornecendo conhecimento, orientação e informações a respeito da prevenção e promoção à saúde com o objetivo de garantir práticas saudáveis.
- atuar em conjunto com as equipes de Saúde da Família e fazendo parte nas equipes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF).
- apresentar a cultura corporal de movimento e exercer os conhecimentos da sua área para conscientizar que o indivíduo estabeleça uma postura correta nos mais variados momentos do seu dia a dia como no processo de promoção da saúde e melhores hábitos de vida para seu futuro.
- atuar no do PSE, visando garantir aos jovens hábitos mais saudáveis e conhecimentos e orientações diversificadas nos mais diversos assuntos como doenças, funcionamento e saúde do corpo, comportamentos saudáveis, entre outros.

Perfil profissional do farmacêutico

- participar do planejamento e da avaliação da farmacoterapia, para que o usuário utilize de forma segura os medicamentos de que necessita, nas doses, frequência, horários, vias de administração e duração adequados.
- contribuir para que o usuário tenha condições de realizar o tratamento e alcançar os objetivos terapêuticos com vistas à promoção do uso racional de medicamentos.
- analisar a prescrição de medicamentos quanto aos aspectos legais e técnicos.
- realizar intervenções farmacêuticas e emitir parecer farmacêutico a outros membros da equipe de saúde, com o propósito de auxiliar na seleção, adição, substituição, ajuste ou interrupção da farmacoterapia do usuário.
- fornecer informação sobre medicamentos à equipe de saúde.
- racionalizar e otimizar a farmacoterapia na assistência à saúde.
- elaborar o plano de cuidado farmacêutico do usuário.
- fazer a anamnese farmacêutica, bem como verificar sinais e sintomas, com o propósito de prover cuidado ao usuário.
- dar suporte ao usuário, aos cuidadores, à família e à comunidade com vistas ao processo de autocuidado, incluindo o manejo de problemas de saúde autolimitados.

Perfil profissional do fisioterapeuta -

- realizar diagnóstico situacional, com levantamento dos problemas de saúde que requeiram ações de prevenção de doenças e de agravos à saúde e das necessidades em termos de reabilitação;
- participar de equipes interprofissionais destinadas a planejar, implementar, controlar e executar políticas, programas, cursos, pesquisas ou eventos em Saúde Pública;
- realizar atendimentos individuais e/ou coletivos de prevenção primária, secundária e terciária nas diversas áreas da Fisioterapia, como cardiologia, respiratória, neurologia, ortopedia, pediatria, uroginecologia, geriatria, entre outras, dando suporte de Atenção Básica com respeito aos critérios de referência e contrarreferência estabelecidos pelo Município;
- desenvolver ações de promoção e proteção à saúde em conjunto com as ESF, incluindo aspectos funcionais de todos os sistemas e órgãos, como consciência e cuidados com o corpo, postura, hábitos orais, amamentação, controle do ruído, condicionamento físico, entre outras, com vistas ao autocuidado.
- acolher os usuários que requeiram cuidados de reabilitação, realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com a necessidade dos usuários e a capacidade instalada das ESF.
- realizar técnicas de relaxamento, prevenção e analgesia para diminuição e/ou alívio da dor, nas diversas patologias ginecológicas; no pré-natal e puerpério, devido as modificações gravídicas locais e gerais, realizando condicionamento físico, exercícios de relaxamento e orientações;
- realizar procedimentos ou técnicas fisioterapêuticas nas possíveis complicações da histerectomia e da mastectomia, incluindo drenagem linfática como forma de tratamento;
- realizar programas de atividades físicas integrativas ou de reabilitação voltadas à mulher, nos diferentes ciclos de vida, com o objetivo de aliviar sintomas característicos de cada fase, inclusive na gestação, puerpério e climatério;
- desenvolver atividades físicas para a terceira idade, com vistas a melhoria funcional do idoso e sua qualidade de vida, prevenindo as complicações decorrentes da senescência;

- orientar e capacitar a família ou responsável, quanto aos cuidados com o idoso ou paciente acamado;
- desenvolver programas de atividades físicas, condicionamento cardiorrespiratório e orientações nutricionais para o obeso, prevenindo com isso a instalação de enfermidades relacionadas a obesidade; em condições crônicas específicas, como a Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes melitus, Tuberculose e Hanseníase;
- promover ações terapêuticas preventivas a instalações de processos que levam a incapacidade funcional laborativa.
- analisar os fatores ambientais, contributivos ao conhecimento de distúrbios funcionais laborativos.

Perfil profissional do nutricionista

- fortalecer o modelo de atenção integral e continuada à família atuando na prevenção de agravos, mas sobretudo na comunicação, educação e promoção da saúde, tendo em vista a ordem epidemiológica e nutricional atual, não só no Brasil, como nos demais países latino-americanos.
- estar preparado para o reconhecimento e enfrentamento dos elementos determinantes das doenças crônicas não transmissíveis com orientação para atuação em contextos não tradicionais, ou seja, em cenários que possibilitem mudanças de comportamentos e práticas para o alcance do bem-estar e qualidade de vida, sendo as escolhas alimentares e a nutrição, alicerces das ações.
- aprofundar a articulação dos saberes na equipe nos espaços da educação e da saúde; promovendo o diálogo da alimentação e nutrição entre os profissionais e a comunidade; aplicará modelos de comunicação em saúde para promover o autocuidado na comunidade.
- desenvolver em equipe o planejamento de ações de alimentação e nutrição no enfoque intersetorial, considerando o Programa Saúde na Escola, potencializando a resolutividade do NASF enquanto núcleo articulador;
- desenvolver as competências e habilidade de sua formação como avaliar, diagnosticar e intervir no estado nutricional do indivíduo ou no coletivo, planejando, prescrevendo e acompanhando dietas em situações enfermas ou sadias;
- identificar, em abordagem sociocultural, os fatores influentes que determinam a segurança alimentar nos seus eixos estruturantes como acesso permanente e regular a alimentos de qualidade, disponibilidade de alimentos em quantidade suficiente, utilização biológica dos alimentos e a manutenção desses processos para propor intervenção;
- formar outros profissionais e também a comunidade no levantamento de estratégias promotoras da alimentação e saúde compreendidas no âmbito da Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional (SSAN) e do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

Perfil profissional do Psicólogo

- estar apto a desenvolver todas as ações pertinentes ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) a fim de fornecer apoio matricial às equipes da Estratégia de Saúde da Família, atuando frente às demandas da comunidade, dentro da prática integral perpassando pelas diretrizes de atuação do NASF; a educação em saúde, acolhimento, atendimentos individuais, grupos operativos.
- atuar de modo interprofissional, buscando a integração entre as áreas técnicas e profissionais de cada formação.
- atuar com foco na saúde mental em suas diferentes dimensões, de acordo com as necessidades da população no âmbito da Unidade de Saúde da Família e dos domicílios.
- desenvolver atuação crítica, reflexiva e ética, sob a perspectiva da integralidade na atenção à saúde mental nos diferentes ciclos de vida na família.
- realizar o diagnóstico da saúde mental da comunidade, das famílias e pessoas expostas aos diferentes agravos à saúde
- desenvolver a prevenção e cuidado em saúde mental com aporte nos grupos de apoio ou terapêuticos na comunidade.
- trabalhar na perspectiva de redução de riscos das principais doenças mentais, envolvendo a equipe na continuidade da atenção à saúde integral.
- compreender a rede estruturada de serviços de saúde, os fluxos de assistências nos diferentes pontos de atenção do SUS.
- atuar também em ações de cunho psicoeducacional, buscando promover a prevenção de doenças e agravos, bem como a promoção da saúde do ponto de vista biopsicossocial.

OBS: É importante esclarecer que o perfil do egresso será aprimorado no decorrer da implementação da residência, por meio de seminários específicos que envolverão residentes, preceptores e professores (tutores).

Outras Informações

Tipo do Programa : Multiprofissional

Ano de Criação: 2019

Duração do curso em meses: 24

Carga horária semanal do curso: 60

Número de profissionais formados: 0

Residentes do processo

Número Atual de Residentes : 0

Não existe residente para esse processo



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 67, DE 12 DE JUNHO DE 2019

Regimento interno da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

O CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD, DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 2º do regimento interno e considerando:

- Parecer de nº 509/CPMA/CONSAD, do conselheiro Telmo de Moura Passareli - documento de nº contido à pág. 24 do documento 0080801;
- Despacho Decisório nº 509/CPMA/CONSAD da Câmara de Política de Pessoal e Modernização Administrativa, em 05-10-2018, contido à pág. 28 do documento de nº 0080801;
- Homologação pela Presidência dos Conselhos Superiores contida à pág. 28 do documento de nº 0080801;
- Deliberação na 84ª sessão Plenária, em 26-04-2019;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o regimento interno da Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI na forma do anexo a esta resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselheiro Ari Miguel Teixeira Ott
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **ARI MIGUEL TEIXEIRA OTT, Presidente**, em 13/06/2019, às 10:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0156687** e o código CRC **3EF9A6DC**.

ANEXO À RESOLUÇÃO 67/CONSAD, DE 12 DE MAIO DE 2019

REGIMENTO INTERNO DA DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - DTI

Capítulo I

DA NATUREZA E DOS OBJETIVOS

Art. 1º A Diretoria de Tecnologia de Informação – DTI, unidade integrante da Pró-reitoria de Planejamento – PROPLAN da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, tem como objetivo planejar, executar e prover os serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que apoiem a UNIR no desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços à comunidade, de acordo com:

- as diretrizes estratégicas institucionais,
- o plano de desenvolvimento institucional,
- os planos específicos para a área de TIC,
- as recomendações emanadas pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI).

§ 1º A Diretoria de Tecnologia de Informação – DTI, atuará em áreas como:

- na Gestão de infraestrutura e serviços,
- na Gestão da Segurança da Informação,
- no Planejamento de Contratações de Soluções de Tecnologia e Gestão dos Contratos,
- na Manutenção de equipamentos de informática e atendimento aos usuários,
- no Desenvolvimento de sistemas,
- no Planejamento e elaboração da política voltadas a tecnologia da informação.
- Apoiar a Administração Superior em assuntos estratégicos relacionados a tecnologia
- Desenvolvimento da Governança e Gestão da Tecnologia da Informação na universidade

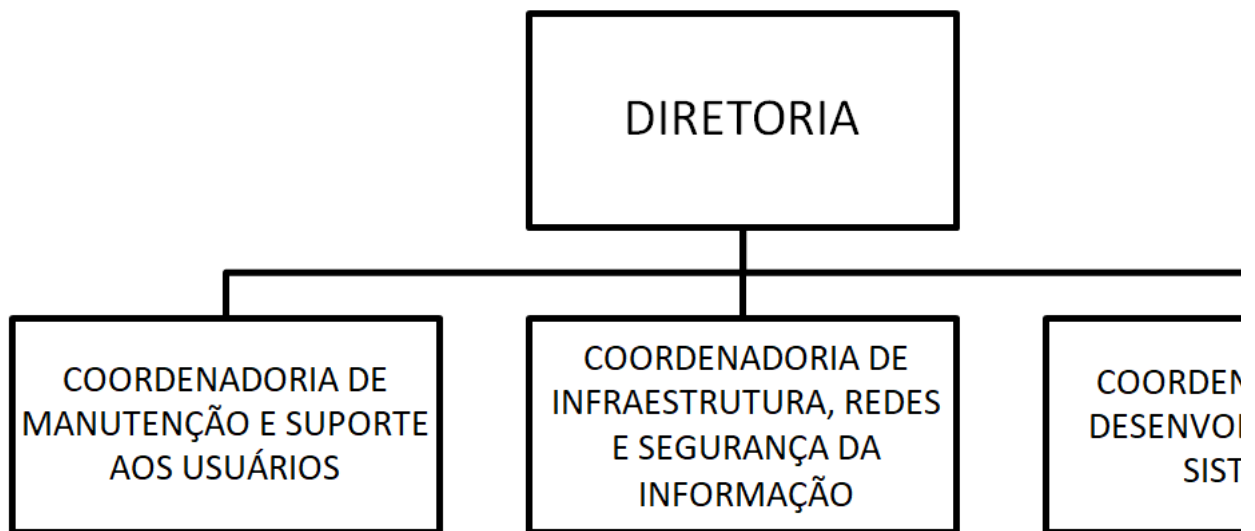
§ 2º Sem prejuízo do seu objetivo central, a Diretoria de Tecnologia de Informação - DTI poderá prestar serviços para as comunidades internas e externas à Universidade, mediante a celebração de acordos, convênios ou contratos, observadas as disposições legais sobre o assunto.

Capítulo II
DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 2º A estrutura organizacional da Diretoria de Tecnologia de Informação – DTI compreende as seguintes unidades:

1. Diretoria de Tecnologia de Informação
 1. Grupo Técnico de Gestão de Projetos
 2. Secretaria
2. COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE AOS USUÁRIOS
 1. Grupo Técnico de atendimento(Help Desk), 1º Nível - Expediente em três turnos de 06 horas.
3. COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA, REDES E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
 1. Grupo Técnico de Administração de datacenter e Segurança da Informação
 2. Grupo Técnico de Redes e Serviços e Telecomunicação
4. COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
 1. Grupo Técnico Acadêmico
 2. Grupo Técnico Administrativo

Capítulo III
DO ORGANOGRAMA



Capítulo IV
DA DIREÇÃO

Art. 3º Para a direção, a indicação ou seleção será pela Pró-Reitoria de Planejamento e aprovada pela Reitoria, sendo o indicado obrigatoriamente seja um profissional com formação superior na área da informática.

Art. 4º São atribuições da direção:

- a. Administrar a DTI, primando pelos princípios de economicidade e efetividade de emprego institucional da TIC;
- b. Assessorar nas questões institucionais relativas à TIC;
- c. Propor à aprovação de convênios, acordos e contratos com entidades nacionais ou internacionais, públicas ou privadas;
- d. Representar a DTI na área universitária e/ou fora dela;
- e. Propor e participar da elaboração do Plano Diretor de TI (PDTI);
- f. Elaborar, em conjunto com o Comitê Gestor de TI, a proposta orçamentária da TI;
- g. Submeter ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) o plano diretor;
- h. Designar os coordenadores de áreas previstas no presente Regimento;
- i. Coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades do órgão;
- j. Coordenar o levantamento periódico das necessidades dos Usuários de Informática, visando aprimorar as atividades e serviços prestados;
- k. Definir normas de utilização dos serviços de informática;
- l. Atuar na modernização administrativa, atualização tecnológica e capacitação dos recursos humanos da UNIR, no que diz respeito a TI;
- m. Propiciar o apoio administrativo, logístico e de suprimento para o funcionamento das Coordenações Técnicas previstos no presente regimento;
- n. Gestão de pessoal e patrimonial do setor;

- o. Definir, viabilizar, executar e avaliar o plano anual de capacitação para as coordenações, em conjunto com os seus integrantes.
- p. Acompanhamento convênios e contratos;
- q. Operacionalização das solicitações de compras;
- r. Controle de estoque do setor;
- s. Convocar as reuniões do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação;
- t. Participar do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações;

Art. 5º São atribuições da secretaria da direção:

- a. Secretariado da direção;
- b. Apoio administrativo, logístico e de suprimento;
- c. Controle de estoque interno do setor;
- d. Controle patrimonial do setor;
- e. Operacionalização das solicitações de compras;
- f. Gestão de pessoal do setor;
- g. Protocolo, expediente e arquivo.

Capítulo V **DA COORDENAÇÃO DE SISTEMAS**

Art. 6º A coordenação é exercida por indicação da direção.

Art. 7º Compete à Coordenação de Sistemas:

- a. Coordenar o planejamento, a execução e avaliação das atividades da coordenação;
- b. Coordenar o planejamento, especificação, desenvolvimento, teste, documentação, instalação e manutenção de sistemas de informação da UNIR e terceirizados, estabelecendo cronogramas de execução, devendo seguir um processo definido;
- c. Elaborar estimativas de custos de projetos e implantação de sistemas;
- d. Acompanhar as atividades individuais de cada membro da coordenação, relatando eventuais problemas identificados no setor à Direção;
- e. Auxiliar o planejamento, especificação e detalhamento de contratação de serviços para a UNIR, relacionados às atribuições da coordenação;
- f. Acompanhar e controlar a execução de contratos terceirizados referentes às atribuições da coordenação, emitindo relatórios periódicos à direção;
- g. Coordenar as atividades relacionadas ao atendimento ao usuário, no que se refere aos serviços providos pela DTI;
- h. Administrar os sistemas de informação instalados, inclusive os bancos de dados, homologados pela DTI;
- i. Sugerir a contratação de serviços e aquisição de equipamentos para melhorar os serviços prestados.
- j. Desempenhar outras atividades correlatas atribuídas pelo Diretor.

Capítulo VI **DA COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA, REDES E SERVIÇOS**

Art. 8º A coordenação é exercida por indicação da direção.

Art. 9º A Coordenação de Infraestrutura é responsável por administrar a rede corporativa de computadores da universidade, assim como a administração do *datacenter*, os *links* de internet da instituição, garantindo e promovendo a segurança, eficiência e disponibilidade da Rede e serviços.

Art. 10. Compete à Coordenação:

- 1. Propor e coordenar a implantação de sistemas, serviços relacionados a redes de computadores e infraestrutura da datacenter.
- 2. Coordenar a implantação e o suporte à rede de computadores dos Campi e setores da UNIR;
- 3. Desenvolver estratégias de manutenção de documentação digital dos serviços da coordenação;
- 4. Propor políticas de uso dos serviços de rede;
- 5. Assessorar a direção quanto a Política de uso dos serviços de rede e de Segurança da Informação (PSI) no âmbito da UNIR;
- 6. Acompanhar o cumprimento da Política de Segurança da Informação definida para a instituição;
- 7. Acompanhar as atividades individuais de cada membro da coordenação, relatando eventuais problemas identificados no setor à direção.
- 8. Coordenar o planejamento, especificação e detalhamento de equipamentos e serviços de TI para a UNIR;
- 9. Definir políticas de manutenção de equipamentos;
- 10. Acompanhar e controlar a execução de contratos terceirizados referentes às atribuições da coordenação, emitindo relatórios periódicos à direção;
- 11. Acompanhar, implementar e responder às orientações do Centro de Atendimento de Incidentes de Segurança – CAIS, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), do CERT.br - Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil e de outros mecanismos de segurança da informação institucionalizados pelo Governo Federal;
- 12. Avaliar e implementar estratégias de segurança e de desempenho nos servidores de rede;
- 13. Manter a segurança dos sistemas da UNIR, utilizando os recursos de segurança do sistema operacional, do sistema de rede e do equipamento servidor;
- 14. Acompanhar e elaborar propostas de solução relativas aos incidentes de segurança;
- 15. Identificar e encaminhar pleito à diretoria quanto a necessidades de treinamento e capacitação de técnicos da gerência;
- 16. Monitorar o backbone (espinha dorsal) e respectivas redes acadêmicas e administrativas de cada campus da UNIR, bem como os links de comunicação necessários à interligação entre os seus campi e deles com a rede mundial de computadores – a Internet –, atuando de forma pró-ativa (e corretiva, quando da ocorrência de quaisquer incidentes), a fim de manter elevado o uptime da rede;

17. Administrar e manter os equipamentos do backbone da Rede;
18. Apoiar as unidades organizacionais da UNIR em assuntos relacionados à infraestrutura de TI, especialmente em atividades de suporte técnico aos recursos computacionais corporativos de hardware e software, bem como em atividades de projeto, implantação e configuração de redes locais de computadores, observando-se padrões de desempenho e segurança estabelecidos pela instituição;
19. Criar e divulgar indicadores de desempenho da Rede;
20. Manter inventário de recursos computacionais da Rede;
21. Prospectar tecnologias de produtos e serviços, a fim de manter a Rede atualizada com o estado da arte em TI.
22. Administrar os servidores corporativos de correio eletrônico, web, banco de dados, de arquivos, backup, etc., bem como dos equipamentos do backbone da Rede dos serviços homologados pela DTI;
23. Acompanhar e avaliar continuamente o status dos serviços providos pela DTI, visando a adoção de eventuais ajustes, necessários ao alcance do desempenho esperado;
24. Planejar a expansão da capacidade de processamento da Rede, com base no PDI da UNIR;
25. Atuar na mitigação de riscos, resposta a incidentes de segurança, recuperação de desastres e rotinas de salvamento e recuperação de dados;
26. Desempenhar outras atividades correlatas atribuídas pelo Diretor.

Capítulo VII

DA COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE

Art. 11. A coordenação é exercida por indicação da direção.

Art. 12. Compete à Coordenação de Manutenção e Suporte:

- a) Recepcionar e triar todas as solicitações de serviço feitas à DTI, sejam solicitações de suporte operacional (uso da TIC), técnico (inserção da TIC) ou de informações (conteúdos). Essas solicitações podem ser atendidas diretamente pela coordenação ou encaminhadas a indivíduos/setores competentes, em outras áreas da DTI;
- b) Verificar os níveis dos serviços prestados com base em acordos de nível de serviços (SLA), acordados com suas áreas-cliente;
- c) Realizar manutenção em equipamentos de informática tombados pela universidade;
- d) Prestar suporte para equipamentos existentes dentro de departamentos, projetos educacionais e salas administrativas com o intuito de otimizar os trabalhos da instituição mesmo que não possuam tomo patrimonial, sendo ainda necessário o tomo da universidade para a manutenção;
- e) Elaborar, manter e disponibilizar aos interessados, catálogo de perguntas/respostas frequentes (FAQ);
- f) Definir políticas de manutenção e uso dos equipamentos;
- g) Desempenhar outras atividades correlatas atribuídas pela Diretoria.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art.13. As atividades da DTI serão normatizadas por este Regimento, pelas normas e ordens de serviço emanadas pela direção e pela legislação em vigor.

Art.14. Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos em primeira instância pelo Comitê Gestor de Tecnologia e em grau de recurso pelo Conselho Superior de Administração - CONSAD.



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 69, DE 13 DE JUNHO DE 2019

Reestruturação e regimento interno da
Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)
- Alteração da Resolução 111/CONSAD.

O CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO - CONSAD, DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 2º do regimento interno e considerando:

- Parecer de nº 509/PPPMA/CONSAD, do conselheiro Telmo de Moura Passareli - documento de nº contido à pág. 24 do documento 0080801;
- Despacho Decisório nº 509/PPPMA/CONSAD da Câmara de Política de Pessoal e Modernização Administrativa, em 05-10-2018, contido à pág. 28 do documento de nº 0080801;
- Homologação pela Presidência dos Conselhos Superiores contida à pág. 28 do documento de nº 0080801;
- Deliberação na 84ª sessão Plenária, em 26-04-2019;

RESOLVE:

Art. 1º Alterar a Resolução 111/CONSAD para instituir nova estrutura organizacional para a Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI - com as seguintes unidades e Cargo de Direção (CD) e Funções Gratificadas (FG):

I - Diretoria de Tecnologia da Informação – CD-4;

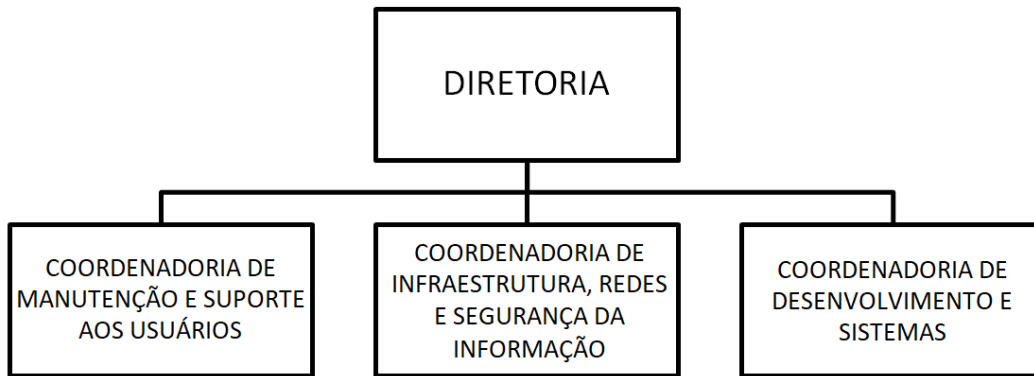
II - Coordenadoria de Manutenção e Suporte aos Usuários - FG-1;

III - Coordenadoria de Infraestrutura, Redes e Segurança da Informação - FG-2;

IV - Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas - FG-2.

Art. 2º A Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI permanece vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN.

Art. 3º A Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI passa a contar com o seguinte organograma funcional:



Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se disposições contrárias.

Conselheiro Ari Miguel Teixeira Ott
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **ARI MIGUEL TEIXEIRA OTT, Presidente**, em 13/06/2019, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0157537** e o código CRC **B0105BBD**.